

ECHO DO PVO

PERIODICO COMMERCIAL E NOTICIOSO

Assinatura

PARA CORUMBÁ E LADARIO
Por mês 48000 rs.

Director e proprietário

JOÃO ANTONIO RODRIGUES
ESCRITÓRIO—Rue de Lamarca n° 96 B Anno

Assinatura

PARA O EXTERIOR
40000 rs.

ECHO DO PVO

Domingo 19 de Março de 1893.

• nosso cemiterio

A historia conserva registrados os desastres que se derão devido aos enteramentos dentro dos templos e no centro das povoações.

Os miasmas exhalados das sepulturas punham em grande perigo a salubridade publica, ocasionando epidemias que coifavam milhares de vidas. Para evitar tamanhas calamidades e assegurar o estado sanitario dos povos, estabelece-se desde muitos annos, os cemiterios longe dos povoados e em lugares batidos pelos ventos. Esta medida higiênica tem sido vulgarizada em todo Brazil. Em alguns lugares tem-se comprado terrenos por altissimos preços para servirem de cemiterios, quando as povoações pelos desenvolvimentos chegam perto daquelas que existem. Em porto Allegre, capital do estado do Rio Grande do Sul, o cemiterio é mais de meia legua do centro povoado e há quatro mezes, a intendencia municipal já tratava de fechar para abrir outro em local mais longe, visto a cidade estar se extendendo para junto do que funcionava. Nesta cidade infelizmente da-se o contrario, hoje o enterramento dos cadáveres são feitos no antigo cemiterio que outra hora fora condenado a ser fechado e que está a trez quadras do centro mais povoado, em um pequeno espaço de terreno rodeado de casas habitadas, no qual foram sepultadas a 6 de Dezembro de 1886, as duas primeiras victimas da Cholera morbus, porque até essa dia não se tinha reconhecido a epidemia. Para sepultura dos que

morrem é mister q' seja proviamen te desalojados os que existem, vis to a pequena extensão de terreno e, chec-se toda ocupada; e não so tendo feito a devida numeracão nas sepulturas nem havendo no cemiterio escrituração dos obitos até a quella data, não tardará o dia em que serão exhumados os cadáveres dos cholericos e então nos veremos unicamente a braços com o terrível flagello, sem que ninguem se jogue culpado, como aconteceu de outra vez. A Camara Municipal, em vez de mandar construir precintos, que só se fazem precisas quando chove e não merecimento a um ou a outro predio, deve primeiramente cuidar como medida preventiva da salubridade publica, em construir um cemiterio em local retirado desta cidade, onde se façam as sepulturas com a necessaria profundidade e seja rigorosamente fiscalizado o servico de enteramento, assim de evitar a exhalacão dos miasmas. E nem se diga que não ha lugar apropriado devido as pedreiras, porque hoje com o emprego da dynamita, que custa tão barato, não ha mais pedreiras nem lugados que resistam.

Sabemos bem que estamos pregando no deserto, mas, ou menos ficão estas tocas linhas, como um protesto contra os maus que possam brevirem a esta cidade, devido a falta de zelo pela saude publica.

CAYBAT POPULUS.

NOTICIAS

Telegrammes

Dados do mes ultimo e extraídos de diversos j-rnais da capital federal

BUENOS-AYRES, 3.

O gerente do Banco de Roma e do Rio da Prata acaba de ser preso. Es-

te sendo acusado de ter por meio de espertezas praticado um roubo de cerca de 800.000 pesos.

Aquelle banco pede ao governo uma moratoria.

ASSUMPCÃO, 4.

O Banco do Paraguay e Rio da Prata obteve uma moratoria, que foi concedida pelo governo de Juan G. Gonzalez, presidente da Republica do Paraguay.

MONTEVIDEO, 9.

Conforme prevíramos, o governo oriental resolven a questão das quarentenas, consultando os interesses da Republica Argentina.

O porto de Santos foi declarado infestado de febre amarela e o do Rio de Janeiro suspeito.

BERLIM, 10.

Augmenta a epidemia do typho no quartel do regimento de uhlans.

Continuam a aparecer casos novos de cholera em Hamburgo.

Em Altona, a bordo dos vapores «Echo» e «Australis», deram-se seis casos.

SANTIAGO DO CHILE, 10

Nesta capital e circumvizinhanças grassa a epidemia da bexiga e por enquanto o estrago pelo qual é limitado, porém receta-se pela sua propagacão.

(Agencia de Havres).

Hosped.— Achase entre nós vindo da capital federal o Sr. maior Horacio Vieira de Souza, que brevemente seguiu para a cidade de S. Luiz de Cáceres, afim de fiscalizar o 19 batallão de infantaria, a quo pertence.

Seguiu no dia 18 do corrente mes, para a mesma cidade o Sr. General Antonio Maria Coelho com sua Ex^a familia. Para Cuyabá, seguiu no dia 12, o Sr. coronel Generoso Paes Leme de Souza Ponce.

Outra triplice aliança

Um pouco tempo foi celebrado entre Alemanha, Itália e Áustria, um tratado offensivo e defensivo; com prometendo-se as tres potencias a manter os seus exercitos em pé de guerra durante o prazo de 6 annos estabelecido no contracto, cuja copia abaixo transcrevemos.

Agora no dia 11 do mes ultimo, foi sancionado pelo senado em Washington, um tratado de aliança entre a Russia, França e Estados Unidos do Norte. O pacto estabelece que em caso de guerra a Russia apoiará com sua esquadra os Estados Unidos.

A aliança foi projectada desde os primeiros incidentes com a Inglaterra, à proposito da pesca no mar de Behring.

A noticia causou grande sensação na Europa.

Triplice aliança

«Le Journal», de Paris, inseriu no ultimo dia de novembro do anno findo o texto do tratado da triplice aliança, qualificando-o de «o mais importante documento da Historia contemporanea».

Não diz, porém, essa filha parisense como conseguiu haver semelhante documento, mas assevera a authenticidade d'elle, e até informa que douz membros do gabinete francês em agosto do anno passado o tiveram em suas mãos.

Eis o famoso tratado:

«Nós, Guilherme II, pelo graça de Deus, imperador dos alemaes, rei da Prussia, etc...»

Nós, Francisco José I, pela graça de Deus, imperador da Áustria, rei da Hungria, etc...»

Nós, Humberto I, rei da Itália, etc.,

Por amor da honra, da dignidade, segurança e bem estar dos nossos povos; tomando em consideração as leis e os costumes, e em virtude dos direitos que nos cabem como chefes dos nossos Estados; assentamos no que se segue:

I.—Tendo em vista a vaga situação política de certas potencias europeias, situação que pode trazer grandes consequencias para a paz geral na Europa ou para qualquer dos nossos Estados. Nós, ouvido o parecer dos nossos ministros encarregados de examinar este novo accordo, e depois de termos nos mesmos ponderado as novas condições d'este nosso novo compromisso, prometemos e juramos por nossa honra e sobre os Santos Evangelhos renovar e confirmar as promessas feitas e as convenções já por nos assignadas para o espaço de «seis annos».

II.—Renovamos a liga defensiva,

que se tornará offensiva em caso de perigo para um dos nossos Estados.

III.—Os nossos ministros, assim como os nossos representantes junto dos governos estrangeiros, agem de acordo e sustentam-se mutuamente em todas as questões politicas exteriores, e tomam conjuntamente, consultando nos, todas as medidas necessárias para salvaguardar os interesses dos nossos Estados.

IV. a) —Nós, Guilherme II, imperador dos alemaes e rei da Prussia, Francisco José, imperador da Áustria e rei de Hungria, prestamos nosso apoio e concurso ao nosso caro primo e aliado, s. m. Humberto I, rei da Itália, e ao seu governo, na sua política externa e colonial, e reconhecemos definitivamente os direitos e a situação politica da cidade de Roma, como capital do Estado de Itália.

b) —Nos Guilherme II, imperador e rei, e Humberto I, rei da Itália, prestamos nosso apoio e concurso ao nosso caro primo e aliado, s. m. Católica Francisco José I, imperador e rei, e ao seu governo, na sua politica externa, notavelmente no que respeita à península dos Balcãs.

c) —Nós, Francisco José I, imperador e rei, e Humberto I, rei, prestamos o nosso apoio e concurso ao nosso caro primo e aliado, s. m. Guilherme II, imperador e rei, e ao seu governo na sua politica externa.

V—Apoio e concurso são mutualmente prestados entre os amigos aliados, por via diplomática, tanto

por mar como por terra.

VI—Os aliados se comprometem a manter seus exercitos em pé de guerra durante o prazo d'este accordo.

VII a) —Em caso de conflito entre a Alemanha e a Russia, a Áustria mobiliza o seu exercito, declara guerra á Russia e procede de acordo com o estado maior do exercito alemão. A Itália mobiliza o seu exercito sobre a fronteira francesa. Se a França intervir n'este conflito em favor da Russia, a Itália declara guerra à França. o seu exercito entra em França, tendo suas operações por base a linha de Sabóia.

b) —Em caso de conflito entre a Alemanha e a França, a Itália age como indica o § a.

c) —Em caso de conflito entre a Áustria e a Russia, a Alemanha mobiliza o seu exercito, declara guerra à Russia e faz passar douz corpos de exercito para a Áustria, como está indicado na convenção militar. A Itália mobiliza o seu exercito sobre a fronteira da França, e procede como indica o § a. no caso de accão commun da França com a Russia.

b) —Em caso de conflito entre a Itália e França, na Europa ou nas colonias, a Alemanha mobiliza o seu exercito e age ao acordo com a Itália. A Áustria mobiliza o seu exercito sobre a fronteira Russa, no caso de intervenção armada da Russia n'este conflito.

VIII.—Prometemos e juramos por nossa honra guardar o «status quo», e manter conjuntamente os principios da paz geral na Europa.

Este tratado é rigorosamente mantido por nós e pelos nossos ministros para garantir a segurança e a honra dos nossos Estados, cujo bem estar nos está confiado.

Na fé de que assignamos de proprio punho e mandamos pôr os nossos sellos.

(Assinados). —Francisco José I. Guilherme II. —Humberto I.

Conforme o costume, este tratado será conservado secreto, e squeles a quem diz respeito, terão de conformar-se com elle.

(Assinados). —O general de «Capriyi», chanceler do imperio e general condde «Kulucky de Koros Petak», presidente do conselho do ministerio, Marques «di Rudini», presidente do conselho.

O tratado está escrito em alemão acrescenta «Le Journal», foi renovado por esta forma e assignado no mes de maio de 1891 pela Alemanha e pela Áustria, e a 5 de junho pela Itália.

Hospedado —Está nasta cidade o Sr. capitão Antonio Francisco Xavier do 7º regimento de cavallaria vindio de Nicac.

Prisão correccional

No dia 17 do corrente mes foi recolhido a cadea publica d'esta cidade, preso correccionalmente, o inspector de quartelaria Galdino da Silva Rondon, por ter deixado de cumprir uma ordem do Sr. Subdelegado de polícia, no sentido de secção do seu amigo do Alentejo, que tem motivado varias queixas a polícia pelos prejuizos causados a diversas pessoas.

O galuno, afinal, também foi recolhido preso a mesma cadea, devido nos esforços empregados pelo Sr. Subdelegado. Procedao as autoridades com energia ao comprimento de seus deveres, que sempre levarão os nossos louvores e o reconhecimento d'aquelles que respeitam à lei.

ATTENÇÃO V. S. NA CASA DO CARNEIRO

A RUA DE LAFAYETE ESQUINA DA RUA S. CRISTÓVÃO.

Encontra-se grande e variadíssimo surtimento de secos e molhados e outros muitos artigos que vende por preços nunca vistos.

VIR PARA CRB

hosphóros, marca «Espada» legítimos	Groza 8.000	lades, — cognacs, genebra farta «Sólo cerveja fria...»
Ceroseenne brillante	7.500	bacalhão e azeite superior, grande surtimento de doces em caldas e secos, de conservas em latas, biscoitos ingleses, feijão rasteiro e farinha de superior qualidade velhas sotatinas, fumo desfiado, patinhos e pa-
Arroz Carolina (debaixo)	Alquise 20.000	pel, arreios completos para montaria de bovinos e
Vinho francês Clermont n.º 1	10 litros 10.000	senhoras e outros muitos artigos que sóeria fastidioso enumerar.
) muitos outros artigos por preços baratíssimos como		ejam: Vinhos — virgem, collares, italiano, branco, e
tinto — garnacha, Perogrão, Porto de diversos quali-		— POR PREÇOS NUNCA VISTOS EM CASA DO CARNEIRO DE CAMPOS. —

Christovão Colombo

Com o título acima instalou-se em Mirandá, um curso primário sendo seu digno director o cidadão Francisco Augusto Ribeiro.

Este facto não pode passar desapercebido e deve encher de satisfação a todos aquelles que se interessam pelo progresso do paiz' desperlando verdadeira animação aos que voluntariamente tomam sobre seus hombros tarefa tão nobre quanto difícil e espinhosa. O curso primário Christovão Colombo já tem uma frequência diária de 28 alunos, todos matriculados.

Nomeações

Foram nomeados para o conselho fiscal das culturas económicas: de Matto-Grosso, presidente, Genéresio Paes Leme do Sousa Ponto; membros, José da Silva Rondon, Teles-Testino Correia da Costa, Joaquim Caraciolo Peixoto de Azevedo e Manoel Dias Ribeiro; da de Goyaz, presidente, tenente-coronel Francisco Leopoldino Rodrigues Jardim, membros, tenente-coronel Bernardo Antônio de Faria Albernaz, Pacifico Augusto Xavier de Barros; Francisco Xavier de Almeida e João Fleury de Camargo; da do Rio Grande no Norte, presidente, Pacifico Gomes Pedrosa, membros, Dr. Antônio José de Mello e Souza, Avelino Cecilio Freire, Genésio

Xavier Pereira de Brito e Antônio José Barbosa Junior.

Uruguayan

Os jornais que alli se publicam celebraram o acordo seguinte, em 20 do mês ultimo:

«Carolino Marques, redactor e proprietário do «Imparcial», anúncio José Pereira, redactor e proprietário do «Commercio», declararam que entendendo as dificuldades que encontram para a sustentação dos preços, não só dos materiais que consomem as typographies, como todos os artigos para subsistência a resolveram cobrar, tanto das repartição públicas, como os particulares 300 réis por linha do editorial, pela primeira publicação, e 200 rs. por cada uma das vezes que seguir.

Aos anúncios, não se podendo cobrar um preço fixo, declararam que por mais pequeno que seja o anúncio de tres publicações, se cobrará tres mil réis.

Quanto aos editais de casamento, que só são publicados duas vezes, se cobrará 10.000 réis. »

R. DRAMÁTICO BENEFICIO DAS OBRAS DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS

Sábado 25 de Março de 1893.

Levar-se-ha em cena as comedias «Oitavo e quinto dia» da guarda Ladrões e As joias nos jatos.

Dara principio ao espectáculo a scena dramática

A SERRAÇÃO DO MAR

Os cartões de ingresso poderão ser procurados no dia do espectáculo das 10 horas em diante no salão da sociedade.

A DIRETORIA

EDIFICAÇÃO

ARSENAL DE MARINHA

De ordem do Sr. Capitão Tenente Inspector do Arsenal de Marinha e Capitão do Porto deste Estado, fogo público para conhecimento dos interessados o aviso abaixo transscrito expedido, ultimamente, pelo Ministério da Marinha: «Ministério dos Negocios da Marinha — 3º secção — Circular n.º 181 — Rio de Janeiro 26 de Janeiro de 1893. — Declaro-vos, em nome do Vice-Presidente da Republica, que desta data em diante ficam temporariamente sobrestadas

as disposições do Regulamento anexo ao decreto nº 216 D. de 22 de Fevereiro de 1890, na parte relativa ás vistorias dos navios de cabotagem, movidos a vapor, cumprindo porém, observarem-se as seguintes regras :—Os citados navios serão obrigados á vistoria do casco e da calma de seis em seis meses, devendo para esse fim ter os portões abertos e as caldeiras sujeitas á pressão de agua ; sendo este mesmo exame repetido em seco ou no dia que uma vez cada anno ; Si o navio vistoriado for novo, a comissão incumbida de proceder á esse acto do exame, poderá dispensá-lo da prova da pressão de agua, dentro de primeiro anno de serviço ;—As vistorias serão gratuitas, devendo ser requeridas á repartição componente pelos respectivos proprietários gerente de Companhia, consignatário ou capitão, com antecedência de oito dias.

Taes requerimentos podem ser feitos em qualquer dos pontos dos Estados da Republica.—Saude e fraternidade.—(Assinado) Custodio José de Mello—S. Inspector do porto de....

Secretaria da Inspeção de Arsenais da Marinha do Estado de Matto Grosso, no Ládario, 13 de Março de 1893.

O Secretario,

BENEDICTO FULCHERIO.

ANUNCIOS

Ao Commercio

Os abaixo assinados, retirando-se brevemente para fora d'este Estado, participam ao publico e ao corpo commercial d'esta e de outras praças, que sua casa commercial entra, n'esta date, em liquidação; e, n'o mesmo tempo, aproveitando a occasião, pedem aos seus devedores o favor de virem satisfazer seus débitos com a maxima possível brevidade.

Participam tambem aos mesmos, que fica encarregado da liquidação, de sua referida casa o Sr. Coronel Antônio Vicente de Magalhães, a quem concedem amplos e illimitados poderes. Curumã 1 de Fevereiro de 1893

Firme de Mattos & Comp.

—EM LIQUIDAÇÃO—

REFORMA O ARMAZÉM DO RABELLO A RUA DO PORTO

Acaba de receber novos e importantes suprimentos de mercadorias que como sempre continua vendendo por preços convenientes e em condições vantajosas ; pede mais esta vez a proteção de seus amigos e fregueses e de respeitável público, os quais antecipadamente agradece.

Entre os muitos artigos destaca-se os seguintes :—Vinhos portugueses. Cortaço, Virgem, Lavradio, Menião, Val-Firmoso, Moscatel de Setúbal, vinho francês Clermont n. 1, vinho branco Pera-Gau, legitimo, vinho garnacha n. 1, vinho Xerez em cítricos, cognac de diversas marcas e preços, vermouth Ballor e Torino, ferneth Branco, legitimo, bithier Puyastier, Cerveja cava e outras marcas, manteiga de Izigni legitima, sardinhas em azeite, con-

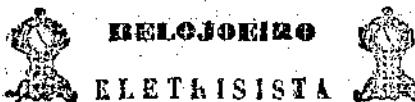
ervas inglesas em meios frascos, azeite doce n.º 1, garantido para mesa, bacalhau novo e superior, bacalhainhas em latas de uma arroba kerozenne brillante, legitimo fumo desliado, lata de 250 e 500 gramm. palhas para cigarros, cigarros expostos, velhas stearinas de seis, diatas de família canella em rama, polvora legitima, 3 f, phosphoros Espada, legítimos, sabão nacional do Paraguai, Matte Larageira, arroz de Bremen, café boliviense do Rio, mantimento do Estado e finalmente

—Gal grossa—

o preço muito favorável de 100 réis oas para clima—Continua comprando couros vacunos.

ARMAZEM DO RABELLO

Vendas a dinheiro



RELOJOEIRO

ELETROISISTA

Rua de Lamare esquina da do Major Gama.

Paulo Harms relojoeiro eletricista, privilegiado com a patente de invenção numero 1892 dada por esta Republica, oferece os seus serviços ao respeitável publico a rua de Lamare esquina da do Major Gama, onde abriu uma officina de concerto de toda a classe de relojios por modicos preços, com a maior perfeição e garantia, assim como, para todos os trabalhos relativos a eletricidade :

Une qualquer relojio despertador a uma campainha electrica, para conduzir os sons a grande distancia. Coloca campainhas electricas em casas de familias, lojas, escriptorios etc. para segurança contra os gatunos. Concerta telephones, telegraphos etc.

Coloca luzes electricas e concerta

os apparelhos destas ; tudo com esmero e promptidão.

RUA DE LAMARE

esquina da do Major Gama

—POESIAS—

Do pranteado poeta Isaqueim José Rodrigues Calhão natural da Bahia vende-se nosta typographia um volume com 121 paginas por 2000 reis.

O folheto que oferecemos avulta, além dos cantos sentimentais que revelam a saudade que atormentava o poeta e cobria-lhe a alma de crepes sombrios de um paixamento contínuo sem esperança, contém importantes sonetos dedicados a pessoas respeitáveis da nossa sociedade, q' para uns são ramalhetes de flores e, para outros o balsamo da consolação, conforme a classe dos acontecimentos que inspiravão o poeta a gozar com uns e a sofrer com outras.